

## Sessão 13

**Desenvolvimento Econômico, Economia Regional e Economia do Trabalho B****113****NEGOCIAÇÕES COLETIVAS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL, 1996-2003.** *Javier Morales Sarriera, Gisele Grechi, Carlos Henrique Vasconcellos Horn (orient.)* (UFRGS).

As relações trabalhistas no Brasil vêm sofrendo intensa movimentação nas últimas décadas. As mudanças nas relações sindicais, no âmbito das negociações coletivas, evidenciam-se em um sistema no qual se devem conciliar os interesses opostos dos trabalhadores e da indústria. O resultado do processo de negociação é uma ferramenta importante para analisar as mudanças nas relações trabalhistas, haja vista o estabelecimento de cláusulas concernentes aos direitos e deveres do empregado e do empregador. Em Horn (2003), foram analisados os resultados de negociações coletivas referentes a 17 unidades de negociação na indústria de transformação do Rio Grande do Sul nos anos de 1978 a 1995. A presente pesquisa objetiva estender a base de dados para o período de 1995-2003 e verificar a magnitude das mudanças ocorridas nas datas em questão. Para efetuar essa análise, Horn (2003) desenvolveu uma metodologia que permite a mensuração das cláusulas presentes nos acordos coletivos, em vista de atingir os objetivos propostos pela pesquisa. O conteúdo das cláusulas resultantes das negociações é inicialmente separado por escopo temático, como pagamento, horas de trabalho, condições de trabalho, treinamento, entre outros; e posteriormente desagregado em novas subdivisões, permitindo uma análise criteriosa do instrumento. Além disso, o conteúdo normativo das cláusulas é comparado com a legislação do trabalho correlata, verificando em que medida as cláusulas criam normas adicionais às prescritas pela legislação. Além disso, verifica-se relação dos conteúdos de acordos coletivos de diferentes períodos e a evolução dos salários reais negociados, uma das cláusulas de maior importância. O estudo encontra-se em andamento, no processo de classificação das cláusulas de acordo com seu escopo temático. Resultados preliminares apontam para uma aparente estabilização no conteúdo dos acordos coletivos e no número de cláusulas, além de aumentos reais de salário pouco significativos. (FAPERGS).